

**IMPLEMENTAÇÃO DE BANCO DE DENTES HUMANOS**

*Amanda Costa Monteiro (amanda-costa15@hotmail.com)*

*Hedney Ferreira Da Cruz (hedney.cruz@aluno.unifenas.br)*

*Douglas Camilo Silva (douglas.camilo@aluno.unifenas.br)*

*Augusto Cesar Sousa Raimundo (augusto.raimundo@unifenas.br)*

Discussões sobre o uso ético e legal de dentes humanos devem ser incentivadas nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como em eventos e periódicos científicos, tendo em vista que as pesquisas científicas que envolvem dentes humanos podem e devem ser executadas dentro desses padrões éticos e legais. Nesse contexto, este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre o BDH, sua importância para o ensino, a pesquisa, a extensão, como estruturar um banco e as suas implicações legais. Pode-se observar que além de favorecer atividades acadêmicas, os BDHs trazem benefícios como a oportunidade de conduzir pesquisas que promovam desenvolvimento, contribuindo para a estudos de extensão universitária e incentivando a comunidade interna e externa, através da educação em saúde sobre a necessidade de doação desses dentes para estudo, pesquisa e treinamento laboratorial de alunos de graduação e pós-graduação. Para a implantação de um banco de dentes são necessárias diversas procedências de arrecadação que normalmente são conseguidas através de doações das clínicas de Faculdades de Odontologia, parcerias com clínicas particulares, convênios com outras instituições, com o devido preenchimento do Termo de

Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e/ou Termo de Doação de Dentes Humanos (TDDH). Pode-se concluir que o BDH promove pesquisas e práticas laboratoriais, colaborando para o ensino, pesquisa e extensão nas universidades, ratificando valores éticos em razão da finalidade da destinação dos elementos dentários para a sociedade, tendo em vista que o mesmo se transforma em produção de conhecimento ou material de treinamento profissional.

Palavras-chave: biobancos bioética biossegurança odontologia.